



TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA

ANDREY FILLIPE FRANÇA SOUSA

Introdução: O envelhecimento populacional é uma realidade global, marcada pela transição demográfica, com redução das taxas de mortalidade e aumento da expectativa de vida. Este processo é acompanhado por alterações biológicas, funcionais, psicológicas e sociais que impactam a vida dos idosos, especialmente quando associadas ao comprometimento cognitivo. Diante desses desafios, destaca-se a importância de estratégias que promovam o bem-estar integral, indo além das abordagens tradicionais. Nesse contexto, a Terapia Assistida por Animais (TAA) tem ganhado notoriedade como práticas terapêuticas que utilizam animais como mediadores, proporcionando benefícios físicos, emocionais, sociais e cognitivos aos idosos. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica sistemática sobre a aplicação da TAA junto à população idosa, buscando compreender de que forma estas práticas contribuem para a promoção da saúde e da qualidade de vida. **Metodologia:** A revisão foi realizada em abril de 2025 nas bases SciELO, BVS e Google Acadêmico. Utilizaram-se os descritores “TAA”, “Idosos” e “Qualidade de Vida”. Foram incluídos estudos publicados entre 2013 e 2023, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que apresentassem pesquisa aplicada ou revisão sobre a utilização da TAA especificamente em idosos, com descrição de resultados terapêuticos. Foram excluídos trabalhos duplicados, artigos de opinião, estudos focados em outras faixas etárias ou que não abordassem intervenções com idosos. Inicialmente foram encontrados 47 artigos; após exclusão de 5 duplicados e triagem, 32 estudos foram analisados. **Resultados:** Historicamente, o uso terapêutico de animais remonta ao século XVIII, com registros do emprego de cães em tratamentos psiquiátricos. A TAA possui objetivos terapêuticos claros, metodologia específica, avaliação documentada e medição de resultados. Observou-se que a interação com animais pode desencadear respostas fisiológicas benéficas, como o aumento da produção de serotonina e endorfina, além da redução da dor, ansiedade, depressão e solidão. Ademais, favorece o relaxamento, a socialização e o fortalecimento de vínculos afetivos. **Conclusão:** A TAA se apresenta como uma estratégia promissora e humanizada, respeitando a complexidade do envelhecimento e oferecendo oportunidades de desenvolvimento emocional, cognitivo e social. Ao combinar afeto, cuidado e ciência, reforça a importância de enxergar a velhice como uma etapa rica em possibilidades e novas conexões.

Palavras-chave: **ENVELHECIMENTO; INTEGRATIVA; TERAPÊUTICA; BEM-ESTAR; VÍNCULOS**